



Assinatura anual: — Portugal, 350\$00

(Via aérea) — Europa, 750\$00 — Estrangeiro, 850\$00

Tiragem média: — No mês de Julho — 3.880 ex. (2 tiragens)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Preço avulso - 20\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

IMPRESSA

A Imprensa é o auxílio do cidadão, o espantinho do covarde e do traidor. Porque há muitos que a odeiam, devemos nós amá-la. Diminuem-na, insultam-na, injuriam-na, todos os inquisidores, todas as superstições e todos os fanáticos.

Victor Hugo

Comemoração do nosso aniversário

Como já se tornou tradicional, o «Ecos de Cacia» comemorou os 71 anos da sua fundação e 56 desta 2.ª série, reunindo os seus colaboradores e muitos amigos que se inscreveram para participar no convívio, que teve lugar no dia 3 de Agosto, no Café-Restaurante «Ding-Dong», em Cacia.

Durante umas horas, os convivas exaltaram o esforço do nosso Director na execução do jornal, num diálogo em que se evidenciaram os colaboradores José Marques Baeta, Fernando dos Santos Moura (que leu a poesia que publicámos no último número), D. Jane Branco (que leu o Apontamento — Parabéns, «Ecos de Cacia!» — que hoje reproduzimos; Ernesto Baptista, em historial sobre Serém; Manuel Ferreira da Silva (Necas Damião), chefe de redacção deste jornal; José Oliveira Santos, Manuel Ferreira dos Santos (Pirona); D. Rosa Pires Ferreira, em várias consi-

derações; e Bartolomeu Conde, na descrição de uma rocambolesca odisséia nocturna; tendo terminado com o agradecimento do nosso Director.

Entre os participantes inscritos, além de D. Rosa Pires Ferreira, (Conclui na 2.ª página)

Uns modestos parabéns

Este ano, com antecedência, organizei as minhas férias em Portugal de modo a passar no Norte do País quase uma semana.

Não só quis visitar os parentes, no Porto e em Cacia, como tinha vontade de abraçar alguns amigos, entre os quais não podia deixar de incluir o Manuel Damião.

Para quem tem de descansar de 11 meses de muito e exaustivo trabalho, com uma média de dez a doze horas diárias de luta, não creiam que é fácil seleccionar as pessoas que se há-de ver e o que se há-de fazer nos sempre escassos dias que se vivem na Pátria. O tempo não chega para todos nem para tudo, com risco de não se descansar, que são o propósito primordial das férias.

Ora este ano dediquei uns dias completos a Cacia, Quintã e Aveiro e andei por vários recantos a comparar o que eu «conhecia e me lembrava» com a actualidade. E tive ainda umas horas para estar na redacção do «Ecos de Cacia», folheando jornais antigos de 1952 a 1964, com o Manuel Damião.

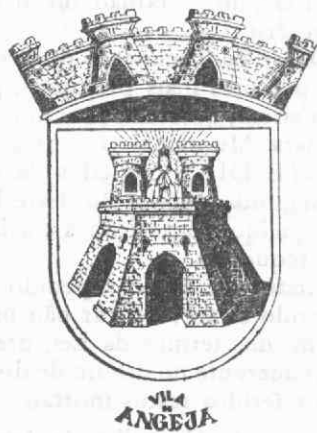
Ele, como eu, já não está jovem... os anos passam — e como aconteceu na paisagem que eu conhecia de menino — vão fazendo seus estragos. O que não esmoreceu foi a vontade e a dedicação do Manuel pelo jornal, que sempre sai, e que nos chega aos países distantes onde vivemos e trabalhamos para ser, afinal, o traço de união com a Pátria, com aquele rincão onde nascemos e ao qual ficamos ligados para toda a vida!

Só quem está fora de Portugal pode avaliar o que representa o «Ecos» e as suas notícias. Por ele vamos tomando conhecimento do que acontece às gentes que ficaram, do que se faz, dos anseios e aspirações locais.

Pois o meu «programa» de férias não me permitirá assistir à celebração de mais um aniversário do «Ecos». Para o ano tentarei estar presente!

Daqui, do Sul, no entanto, mando um caloroso abraço de felicidades e parabéns para o Damião, dizendo publicamente quanto o admiro pela sua obra, perseverança, trabalho dedicado e o respeito que me merece por uma atitude sempre correcta na direcção do jornal.

Rui Dias Ferreira



DECORRIDA a breve semana em que se expuseram algumas dezenas de fotografias e postais alusivos à terra de Angeja, é altura oportuna para, em termos de reflexão, nos perguntarmos: Valeu a pena?

Angeja, da nostalgia do passado à realidade presente

Disse Fernando Pessoa, o grande poeta da MENSAGEM: «Tudo vale a pena se a alma não é pequena!», e é bem verdade, não que a nossa alma seja grande, mas sim o esforço e a vontade.

Heuve quem, ainda antes da abertura do certame, o agoirasse, (pre)denominando-o de «falhanço»; houve quem, inclusivamente, de forma receosa, se mostrasse incrédulo perante tal realização. Pois bem, virou-se o feitiço contra o feiticeiro e, ainda que o nosso

objectivo ficasse muito aquém do inicialmente previsto, concretizou-se, enfim, dentro dos limites do tempo e do espaço.

Angeja desceu, como em raras vezes acontece, ao povoado, vindo e revendo demoradamente o material exposto, sinal de que, ainda hoje, continua bem viva a vontade inegável dos seus habitantes em participar na rememoração do passado, na (re)construção do presente. De um presente que se mostra cada vez mais difícil de preservar, de um presente que se qualifica quase sempre pela total passividade, se comparado com o presente/passado dos finais do século XIX e inícios do nosso século, onde a dinâmica e o progresso (aliados a um típico espírito bairrista) eram a divisa de então.

Angeja, Vila de Marquezado, era (até 1855) cabeça de concelho; a imprensa local, por vezes polémica, era o fio condutor através do qual esta pequena/grande «urbe» se fazia notar, a si e aos seus valores, em terras bem mais distantes e diversas.

Estava, em suma, verdadeiramente sediada na toponímia nacional.

Hoje, indesejadamente, quase se desconhece, votada que está apaticamente ao declínio. E isto é, exactamente, o que não queremos. Foi esta a razão principal que nos levou à feitura da iniciativa.

Cremos ter valido a pena; cada um, dentro dos limites da sua sensibilidade, julgará por si.

Pela nossa parte, e à parte o regozijo, cumpre-nos agradecer publicamente a adesão (sempre compensatória) demonstrada pelo povo de Angeja.

Ab imo corde!

Angeja, 22 Agosto 86

António José Souto Marques

Apontamento

Parabéns, «Ecos de Cacia»!

Mais uma folhinha caída no teu Calendário-Aniversário, folhinha que o vento levará a tantas vividas e viradas ao tempo, mas que vai abraçando amizades, neste mundo cheio de círculos, que se empenham em impor as suas ideias em vez de exporem as suas razões, mas o «Ecos de Cacia» tem a nossa razão e a nossa consciência que uma corrente de bons pensamentos nos desperta um elevado ideal.

De ano para ano, na voragem das recordações que a saudade nos faz sentir e até na precipitação de uma carinhosa lágrima... Mas como é belo recordar esse tempo que o jornal «Ecos de Cacia» soube respeitar os anos vividos, nascentes de uma vida simples e tranquila que Manuel Damião, como Director e cumpridor da sua missão, é incansável, procurando dar e sentir que a dignidade é a maior felicidade, fortalecendo os laços de amizade entre todos os amigos e colaboradores.

Parabéns, Sr. Damião, pela sua regra de Bom e melhor Caminho de Bem-Fazer e na tranquilidade do seu espírito, vivendo e saboreando as amizades com delicadeza e carinho entre todos.

Aqui deixo, mais uma vez, o meu carinho e os meus Parabéns, «Ecos de Cacia»!

Angeja, 3 Agosto 1986

Jane Branco

«RECHEIO» em Aveiro (Cacia) para servir o comércio do Centro e Norte do País

A empresa RECHEIO — Armazenistas de Produtos Alimentares e Domésticos, L.ª, com sede na Figueira da Foz (Estrada de Mira), que tem já há dois anos uma filial em Viseu, instalou também outra em Aveiro, mais propriamente em Cacia, na Rua da República (Estrada Nacional), cuja inauguração se verificou no dia 25 de Julho findo, com a presença dos gerentes da Empresa, Fernando Alves do Vale e João Manuel Gaia Brás e outros membros, bem como numerosos representantes de órgãos da comunicação social e das fábricas e casas fornecedoras.

Após a troca de cumprimentos, decorreu uma breve sessão, onde foi dado conhecimento do historial do RECHEIO, que abaixo reproduzimos, seguindo-se uma visita às instalações e depois um opíparo almoço no Hotel João Padeiro, de Cacia.

Na devida altura, o administrador Fernando Vale usou da palavra e disse que entendia que a hora dos mais novos estava chegando, pelo que, a pouco e pouco, o seu lugar passaria a ser ocupado pelo seu genro João Manuel Gaia Brás, que se apoiaria na equipa que englobava Neto Pereira, Rosa Maria, Álvaro Lopes, César Oliveira, Hermenegildo Neto e Luís Manuel da Gaia Brás.

Pelos órgãos da comunicação social, falaram: Fiel da Silva, de «A Voz da Figueira»; Aníbal de Matos, de «O Figueirense»; Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; e João Naia, do «Jornal de Aveiro»; seguindo-se o Dr. Gomes da Silva, do Grupo «Borges»; Diogo Saraiva de Sousa, da firma Macieira & Casal, L.ª; e João Manuel da Gaia Brás, encerrou agradecendo a todos por esta-

rem presentes nesta inauguração.

O Grupo RECHEIO é a empresa do género maior do Centro e uma das maiores de Portugal. Edificou as instalações de Aveiro (Cacia), como cópia fiel das já existentes em Viseu, airoas e funcionais, investindo cerca de 400 mil contos e possibilitando cerca de 50 postos de trabalho.

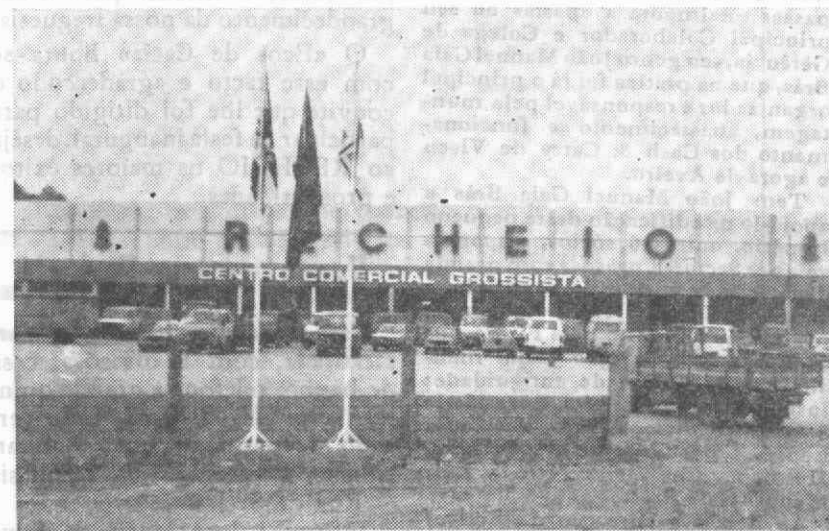
Breve historial do RECHEIO

O RECHEIO é hoje uma Organização que prevê vender em 1986 mais de 3 milhões de contos. Tem ao seu serviço, directa e indirectamente, mais de 150 pessoas e, graças ao crédito de que desfruta, tem envolvidos no negócio cerca de 1 milhão de contos.

Mas talvez seja interessante fazer um pequeno historial do seu «nascimento» e evolução até chegar a este ponto.

As origens do RECHEIO, cujo Cash & Carry de Aveiro — o 3.º da Firma — é hoje posto a funcionar, remontam ao ano de 1954, quando Fernando do Vale, que viria a ser o

(Continua na 2.ª página)



Entrada do RECHEIO em Cacia

Modelo Fotográfico

Importante Empresa Editorial necessita, com admissão imediata, em regime de full-time ou part-time

Modelos Fotográficos

Condições: Mais de 18 anos, boa apresentação, ambição, profissionalismo, gosto pela actividade, liberdade para viajar.

NÃO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA ANTERIOR

FAZEMOS PROVAS A TODAS AS CANDIDATAS

Resposta: Com fotografia actual, de preferência de corpo inteiro, se possuírem em condições, para:

G. E. R. S., LDA. — Apartado 389 — 2404 LEIRIA Codex

“RECHEIO” em Aveiro (Cacia)

(Continuação da 1.ª página)

mentor da Organização, iniciou a sua actividade comercial com uma pequena Torrefacção de Café na Figueira da Foz, num cubículo a que pomposamente chamava armazém de mercearias finas.

Em 1972, já razoavelmente projectado, resolveu Fernando Vale fundir-se com outro Armazenista, juntando também a esta iniciativa alguns Retalhistas, Familiares e Colaboradores e, daí surgiu a Organização RECHEIO Cash & Carry e, simultaneamente, OVO-SUPERMERCADOS que hoje tem 6 Lojas de venda na Figueira da Foz.

RECHEIO orgulha-se de ser o pioneiro do sistema de Cash & Carry em Portugal, enveredando por este método desde a sua origem e, embora pouco tempo depois algumas poderosas Organizações de Cash & Carry se montassem também especialmente no Porto e Lisboa, o RECHEIO continuou a crescer e em breve teve de ampliar as suas instalações da Figueira que sendo inicialmente de 600 m², ocupam hoje cerca de 6.000 m².

Em 1984 inaugurou em Viseu o melhor e maior Cash & Carry do Centro do País, ocupando uma área coberta de 11.000 m², e ainda duas casas de habitação e enormes parques de estacionamento, cargas e descargas.

A prática de comercialização seguida nos nossos Cash & Carry é de atingir grandes volumes de transacções, comprando pelos maiores escalões e vendendo com margens brutas de tal maneira baixas, que possibilitam aos Retalhistas a abastecer-se ainda em melhores condições do que nos próprios fabricantes, sem necessidade de adquirirem grandes quantidades.

De resto este sistema é usado no Estrangeiro com bastante êxito, onde há Empresas a aplicar margens brutas de intervenção abaixo de 3% e, mesmo assim, obtêm resultados de exploração bastante positivos.

Simultaneamente mantém o RECHEIO o sistema de vendas Tradicional para os clientes que não podem vir aos Cash e aí, como é natural, tem de vender um pouco mais caro para cobrir as despesas de venda e distribuição no exterior mas, ainda assim, por preços inferiores aos normais.

Com esta inauguração do Cash & Carry de Aveiro, que ocupa uma área coberta de 6.500 m², possuindo além disso uma casa de habitação e um edifício social, entendeu o seu actual líder Fernando Vale, ser altura de passar totalmente a «pasta» ao seu principal Colaborador e Colega de Gerência, seu genro João Manuel Gaia Brás, que na prática foi já o principal organizador e responsável pela montagem, abastecimento e funcionamento dos Cash & Carry de Viseu e agora de Aveiro.

Tem João Manuel Gaia Brás a apoiá-lo na edificação deste pequeno Império, outros 6 sócios, responsáveis por Sectores, pessoas com grande dedicação, espírito de sacrifício e carinho pelo RECHEIO e que, pelo muito que têm feito pela Firma nos sentimos na obrigação de mencionar pela ordem de antiguidade: José Maria Neto Pereira, Rosa Maria Santos Mendes, Alvaro de Sousa Lopes, César Pedrosa de Oliveira, Hermenegildo Vieira Neto e Luís Manuel Gaia Brás.

Ao deixar a Direcção do Activo/Executivo desta Firma, para passar à de Gerente Conselheiro/Consultivo

sente-se Fernando Vale satisfeito e orgulhoso por ter, criado à sua imagem, uma força de pessoas competentes e interessadas, sacrificando-se por vezes até à exaustão, que são a garantia de continuidade desta obra, cuja projecção vai dar uma maior responsabilidade a quem a terá de dirigir, no futuro, de forma a não desmerecer, antes cimentar mais solidamente a confiança que sempre foi depositada no RECHEIO, mas falemos do dia de hoje.

O RECHEIO de Aveiro é um marco da nossa vida, foi «pensado» em Outubro/Novembro de 1985, projectado em Janeiro, iniciado em Fevereiro e inaugurado em Julho de 1986; 9 meses tal como a concepção de uma nova vida.

As pessoas envelhecem, mas as Firmas devem manter-se sempre jovens. É isso que desejamos para o RECHEIO, que até aqui tem tido a sorte de encontrar nos seus Colaboradores, desde os sócios aos mais modestos, uma dedicação muito difícil de conseguir nos tempos conturbados em que vivemos.»

Actividade comercial

Superou todas as expectativas o movimento comercial registado no Cash & Carry de Aveiro (Cacia). Nos primeiros quatorze dias, o RECHEIO ofereceu valiosos prémios aos clientes que efectuassem maior volume de compras. Assim, no primeiro dia, o maior valor registado foi de 3.406.613\$00 em compras só no Cash & Carry, em Aveiro, sendo premiado com uma máquina de lavar roupa. No dia seguinte (26/7), a maior compra foi de 894.090\$00, que seria contemplada com uma viagem ao Sul de Espanha (8 dias para duas pessoas). No terceiro dia, em que estiveram abertos ao público, em Aveiro, a maior compra foi de 722.002\$50, a qual foi premiada com um televisor a cores Philips 66 cms., com comando. Ainda outros valiosos prémios foram distribuídos nos primeiros dias, como descontos que iam até aos 50%, bem como ofertas grátis aos visitantes.

Valor industrial para Cacia

A instalação desta importante empresa em Cacia, muito virá, por certo, contribuir para o engrandecimento da nossa freguesia.

O «Ecos de Cacia» honra-se com esse facto e agradecendo o convite que lhe foi dirigido para participar na festa inaugural, deseja ao RECHEIO os maiores êxitos e prosperidades.

Vende-se em Fermelã

Casa de rés-do-chão e 1.º andar, alcatifada, com 8 divisões, casa de banho, telefone e grande quintal, cerca de 4.000 m², todo cercado de muro, pronta a habitar, situada no centro da freguesia — Rua de S. João.

Informa: José Maria da Silva Chanfrante — Fermelã, telf. 91338.

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 68/86

(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JÚLIO TAVARES DE MATOS, residente na Rua das Eiras, do lugar de Azurva, da freguesia de Eixo, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua sogra EMÍLIA DE JESUS OLIVEIRA, da sepultura n.º 1374, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1687, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Julho de 1986.

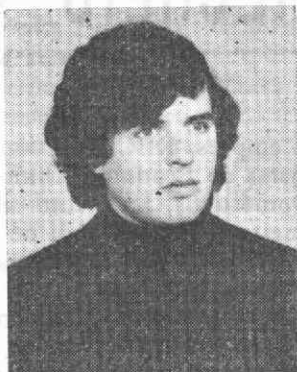
O Vereador em Exercício Permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos



Seis anos de muita saudade
MANUEL ALBINO DE AZEVEDO FELIX

PAÇO — ESGUEIRA



No dia 25 de Agosto passou o 6.º aniversário da morte do saudoso Manuel Albino de Azevedo Felix, filho do sr. Luís Pereira Felix e de sua esposa sr.ª Arminda de Azevedo, industriais de padaria na Quinta do Simão; e irmão dos srs. Luís Alberto de Azevedo Felix, casado com a sr.ª Maria das Dores Oliveira Monteiro Felix, e José Carlos de Azevedo Felix, todos residentes no lugar do Paço, freguesia de Esgueira.

Os seus pais e irmãos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 25, na capela da Póvoa do Paço. Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Lotaria Nacional

N.ºs da extracção de 14-8-1986:

1.º, 78836 — 2.º, 14813 — 3.º, 28649

N.ºs da extracção de 22-8-1986:

1.º, 50727 — 2.º, 47601 — 3.º, 50110

N.ºs da extracção de 29-8-1986:

1.º, 28639 — 2.º, 76190 — 3.º, 59681

VENDE-SE EM CACIA

(MONTE VELHO — QUINTÃ DO LOUREIRO)

MORADIAS com sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m².

Contactar: Telefones 29466 (dia) ou 22486 e 94613 (noite).

Admissão imediata

Imp. rtante Empresa Editorial, com sede em Leiria, admite, com entrada imediata, para a sua delegação em Aveiro, os seguintes trabalhadores:

- Dois Tradutores(as) — podem trabalhar em casa
- Duas Dactilógrafas
- Uma Secretária de Direcção
- Angariadores(as) de Publicidade

Oferecemos: Ordenado base — Comissões — Ajudas de custo — Passe Social. Muito bom ambiente de trabalho.

Exigimos: Idade mínima 18 anos. Ambição. Seriedade. Profissionalismo.

IMPORTANTE: «TODOS(AS)» os(as) candidatos(as) serão chamados(as) a prestar provas desde que cumpram as seguintes regras: — Enviem envelope selado e endereçado para a resposta — cinco selos de 22\$50 (cada) para envio de fichas de inscrição.

RESPOSTA: O mais detalhada possível, manuscrita pelo(a) candidato(a), a enviar com urgência para:

G. E. R. S., LDA. — Apartado 389 — 2404 LEIRIA Codex

O nosso aniversário

(Conclusão da 1.ª página)

veio também de Lisboa o amigo Luís Soares, que foi factor na estação dos caminhos de ferro de Cacia há cerca de 40 anos; Agostinho Augusto dos Santos e Castro e família, de Aveiro; António Tomaz Rodrigues da Cruz, de Cacia; e António Ferreira das Neves, de S. João de Loure.

*

Referiram-se ao aniversário do «Ecos de Cacia» vários colegas, entre eles os diários «Jornal de Notícias», «O Comércio do Porto» e «Diário de Aveiro»; os jornais do concelho «Correio do Vougo» e «Jornal de Aveiro» e «O Sorraia», de Coruche.

*

Recebemos pessoalmente cumprimentos e felicitações de inúmeras pessoas da região. E por escrito: da sr.ª D. Clara Nunes da Silva, residente em Lisboa, excelsa viúva do saudoso caciense Henrique de Beires Vale Nunes da Silva; do sr. Dr. Orlando de Oliveira, ex-Reitor do Liceu de Aveiro; do sr. Dr. Lúcio Lemos, comandante dos Bombeiros da Celulose de Cacia; e da Prevenção Rodoviária Portuguesa, assinando António Tabuada.

A todos quantos, de qualquer maneira, nos saudaram, agradecemos muito sinceramente e que Deus lhes retribua as felicidades auguradas.

Vende-se

Casa de habitação, no Cabeço de Angeja, com cave, dois quartos, sala, cozinha, dispensa e quintal de 2.000 m., rodeado a vinha e produção média 60 almudes.

Tratar com Rosa Rodrigues da Silva, na mesma casa.

Vende-se

Casa em construção e anexos, na Viela da Vália, em Vilarinho, de António de Jesus.

Informa aos sábados e domingos, no mesmo local.

Cenários da Torreira

Noites de Verão

Quem nestas noites de Estio, Umhas horas queira passar Nos cafés — por aí, além, Muitas coisas vai notar.

Por uns lados jovens aos pares, Mesmo à vista — tudo ao vivo — Mas não no-lo vendem: É p'ra consumo exclusivo.

Outras andam, também, Com menos de mini-mini-saia, Mostrando torneadas pernas, Aos utentes da praia.

Há ainda as solitárias, Com seus seios provocantes, Que nos fazem lembrar Outros tempos já distantes.

Outras eras bem remotas, As épocas que longe vão, Que não se podem repetir, Não está na nossa mão.

Saudades dos belos tempos, Que nos é bom recordar, A «belle époque» então vivida, P'ra nunca mais voltar.

Mas vós, jovens, d'agora, Não tenhais muita ilusão; A vossa fase passará, E dar-nos-eis, então, razão.

Agosto 1986 — J. M.

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de: José Casimiro da Silva Cruz, Aida Ferreira Domingues, Osvaldo Manuel Dias Cruz, António Augusto Oliveira Santos, Carlos Garcia Permuy, Dinis José Sousa Valente, José António Almeida Simões Querido, Domingos Simões Mota, Fausto de Jesus Martins Ferreira, Ana Rosa Pereira Rocha, António José Fernandes Amaral e Isaias Ferreira Branco; um velocípede, uma motorizada, um casaco.

Vende-se

Casa, terreno e anexos, em Oiã, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro.

Informa: Telef. 721116 — Oiã; ou telef. 767483 — Lisboa.

Casa de habitação

Vende-se ou aluga-se em Frossos, na Rua das Barreiras, de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal. Contactar telef. 93434.

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora das Febres, na Beira-Mar (Aveiro)

Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro

PROGRAMA

DIA 6 (Sábado) — Às 9 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; em seguida uma aparelhagem sonora de Luís Gamelas passa a transmitir música gravada; às 18 horas, Missa celebrada pelo rev. Pároco da freguesia; às 21,30 horas, início de um festival com participação de um rancho folclórico da região.

DIA 7 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros e actuação da aparelhagem sonora; às 15 horas, Ladaínia e Terço na capela; das 16 horas até à noite, actuação do conjunto típico «Os Agrad»; e às 21,30 horas, início do festival nocturno, com a participação do conjunto «Bis-Conde»; às 23 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 8 (Segunda-feira) — Dia de Nossa Senhora das Febres. Às 8,30 horas, nova salva de 21 tiros; às 9 horas, Missa em sua honra e também por alma de todas as pessoas falecidas do Bairro da Beira-Mar; às 15 horas, Terço dedicado a Nossa Senhora das Febres; às 16 horas, as tradicionais cavalhadas, com corridas de bateiras, de sacos, de cantarlinhas, etc.; às 19 horas, entrega do ramo aos Mordomos para o próximo ano; e a partir das 21,30 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos, com uma «Noite Dançante» ao som do conjunto «Renovadores». No intervalo, momento de fados por José Troia e João Andias.

*

Nossa Senhora da Saúde, em Aradas

De 6 a 9 de Setembro próximo

PROGRAMA

DIA 6 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; às 9 horas, chegada da Banda Filarmónica Ilhavense, que segue a percorrer as ruas, na recolha de donativos.

DIA 7 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene; às 14 horas, chegada da Fanfarra de S. Jacinto, que juntamente com a Filarmónica Ilhavense percorrerá as ruas do lugar; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação da Fanfarra e da Banda referidas; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «TV 5». No fim, sessão de fogo de artifício.

DIA 8 (Segunda-feira) — A Filarmónica Ilhavense percorrerá as ruas do lugar; e à noite haverá festival com a participação do conjunto «Pop-Men».

DIA 9 (Terça-feira) — Às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Os Faraós».

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Lucas & Pires, de Verdemilho.

*

Santa Luzia, em Frias de Cima (Alquerubim)

Nos dias 6 e 7 de Setembro

PROGRAMA

DIA 6 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio.

DIA 7 (Domingo) — Às 8 horas, Missa campal e sermão, no largo junto à capela das Almas; a partir das 9 horas, o grupo

musical «Amigos Alegres», do Carregal (Requeixo), fará arruada no lugar de Frias de Baixo; das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto típico «Renovadores», de Bolfiar (Águeda); e às 21 horas, início do festival nocturno com o conjunto «Sousa Nunes», de Valmaior (Albergaria-a-Velha).

*

Nossa Senhora das Preces, na Póvoa do Valado

(Nossa Senhora de Fátima)

De 6 a 9 de Setembro/86

PROGRAMA

DIA 6 (Sábado) — Durante o dia o grupo de Zés Pereiras de Frossos e a Banda Velha União Sanjoanense percorrerão as ruas da freguesia, na recolha de donativos.

DIA 7 (Domingo) — De manhã a mesma Banda e os Zés Pereiras prosseguirão na recolha de donativos; às 16 horas, Missa solene seguida de majestosa Procissão com a mesma Banda, que depois fará um concerto até à noite; às 22 horas, início de um festival com a participação do conjunto «Bons Irmãos».

DIA 8 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, a mesma Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas; às 15 horas, Missa e entrega do ramo aos novos mordomos; às 18 horas, início da actuação do Rancho de Nossa Senhora da Nazaré, de Verba; e de noite, até às 2 horas, novo festival com o conjunto «Faraós».

DIA 9 (Terça-feira) — Tarde Desportiva, com corridas de cantarlinhas, sacos, argolas, atletismo e ciclismo e ainda, pelas 15 horas, jogo de futebol entre solteiros e casados e entre equipas femininas; e das 22 às 2 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «TV 5». No intervalo, sorteio de um leitão assado.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Manuel Marques Carriço, da Póvoa do Valado.

*

Nossa Senhora dos Remédios, em Oliveirinha

Nos dias 13, 14 e 15 de Setembro

PROGRAMA

DIA 13 (Sábado) — Uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 8 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas dos lugares da freguesia na recolha de donativos.

DIA 14 (Domingo) — A partir das 8 horas, a mesma Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas; às 16 horas, Missa solene seguida de majestosa Procissão com a mesma Banda; à noite festival com os conjuntos «TV 5», de Salgueiro, e «Mega», da Gafanha da Nazaré.

DIA 15 (Segunda-feira) — Das 16 horas até à noite, actuação do Rancho Folclórico Juvenil de Mamodeiro; à noite, festival com os conjuntos «Mega» e «Renovação», de Fermentelos; às 24,30 horas, sessão de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro, da Costa do Valado.

Nossa Senhora do Rosário, em Esqueira

De 19 a 23 de Setembro/86

PROGRAMA

DIA 19 (Sexta-feira) — Às 19,30 horas, Missa solenizada com proclamação da palavra.

DIA 20 (Sábado) — Às 9 horas, salva de morteiros. Em seguida a aparelhagem da Sonora Valente passa a transmitir música gravada e os Zés Pereiras de Frossos e «Os Quatro Terríveis» percorrerão as ruas da freguesia, na recolha de donativos; das 22 à 1 hora, festival com o conjunto «Irmãos Leais».

DIA 21 (Domingo) — Principal dia dos festejos. A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 9,30 horas, chegada da Banda de Música de Fermentelos, que seguirá a percorrer as principais ruas da freguesia; às 11 horas, Missa solene e sermão; às 13 horas, chegada da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Arrifana, que percorrerá também as principais ruas da freguesia; às 16,30 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da Banda e da Fanfarra referidas; às 21 horas, início do grandioso festival nocturno com a actuação do conjunto típico «Os Agrad» e do Rancho Folclórico da região. No intervalo, sessão de fogo de artifício.

DIA 22 (Segunda-feira) — De manhã retomará a transmissão a aparelhagem sonora; durante a tarde haverá diversões; às 18 horas, início da actuação do artista António Sá; às 21 horas, festival com a «Orquestra Central», do Troviscal, e o artista António Sá.

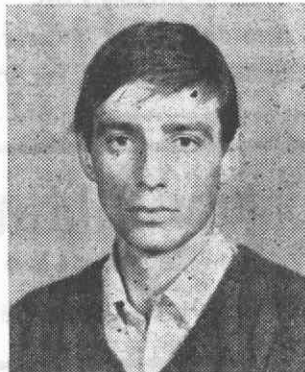
DIA 23 (Terça-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e a partir das 21 horas, decorrerá o festival de encerramento dos festejos com a participação do conjunto «TV 5».



Dois anos de profunda saudade

Arménio Eusébio da Cunha Pereira

CABEÇO — CACIA



No dia 27 de Agosto findo, passou o segundo aniversário do falecimento do saudoso Arménio Eusébio da Cunha Pereira, que foi casado com a sr.ª Natália Laurinda Dias Valente Pereira e pai da menina Deolinda Sandra Dias Pereira, moradoras no Cabeço, junto ao Cruzeiro, filho dos falecidos Cipriano Eusébio Pereira da Costa e Deolinda Dias da Cunha Vieira.

A viúva e sua filha, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 27, na igreja desta freguesia.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Aradas

Novos Corpos Gerentes do Futebol Clube do Bom-Sucesso

Realizou-se no dia 31 de Julho findo a assembleia geral para a eleição dos Corpos Gerentes do Futebol Clube do Bom-Sucesso, para o corrente ano, que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: — Presidente, José Afonso de Oliveira Nunes; vice-presidente, José Carlos Pelicano Madail; 1.º secretário, Basílio da Cruz Martinho; 2.º secretário, António da Cruz Maio.

Direcção: — Presidente, Francisco José Gouveia da Silva; vice-presidente, Manuel Peralta Loureiro; secretário-geral, António Marques da Silva; 2.º secretário, José Casimiro da Silva Vieira; tesoureiro, António Gonçalves Ferreira Madail; vogais: Eng.º António Fernando Pereira Veiga e António Augusto de Jesus Neves; suplentes: António Lopes Marques, Manuel Fernandes da Silva, Casimiro da Cruz, António Manuel Ascenço Marques, Ana Maria Ascenço Capela e Cristina Maria Cabaz Teles.

Conselho Fiscal: — Presidente, João Dinis Gonçalves Lebre; secretário, Silvério Joaquim Madail; relator, António Miranda Soares Correia; suplentes: Silvino Sousa Correia e Anibal Mauriz.

Note-se, portanto, que o conhecido industrial, sr. Duarte da Rocha, deixou, pelo menos temporariamente, a presidência do Clube onde realizou uma obra notável, dotando a colectividade com um valiosíssimo complexo desportivo, constituído por um bom campo de futebol com as medidas regulamentares, vedado e dotado de iluminação eléctrica; um magnífico Pavilhão Gimnodesportivo, incluindo a sede social, que causa inveja a muitas importantes terras; duas carrinhas para o transporte dos atletas e a respectiva garagem privativa para a recolha das mesmas e tudo isto absolutamente pago, deixando ainda um saldo positivo superior a três centenas de contos!

Daí, naturalmente, a dificuldade em constituir uma lista de pessoas que desse continuação àquela grandiosa obra. Felizmente que apareceu o importante comerciante, o dinâmico sr. Francisco José Gouveia da Silva, natural de Seia mas há anos radicado no Bom-Sucesso, que aceitou presidir aos destinos do Clube e conseguiu reunir um elenco de colaboradores que garantem um êxito.

Resta, agora, que os novos dirigentes lancem os seus olhares misericordiosos para a parte desportiva e valorizem por piedade, senhores, as equipas para que prestigiem as excelentes instalações que possuem.

Quando da inauguração do Pavilhão, o Presidente da Junta de Freguesia, sr. Manuel Simões Madail, alvitrou e muito bem, que fosse constituída uma Comissão para promover uma merecida e justa homenagem para agradecer tudo quanto o sr. Duarte da Rocha tem feito para a Freguesia.

Pois bem: é chegada a altura de pagar essa dívida de gratidão a quem tanto desinteressadamente trabalhou para o bem comum, dando ao complexo desportivo o nome ESTÁDIO DUARTE DA ROCHA, que tão bem lhe assentaria.

Isto é só lembrar, claro.

M. M.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o bairrista.

Necrologia

Faleceram na região:

No dia 26 de Agosto, no hospital de Aveiro, o sr. Cipriano Eusébio Pereira da Costa, de 66 anos, casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria Dias de Oliveira, do Cabeço de Cacia.

— No dia 30 de Agosto, também no hospital de Aveiro, o sr. João Rodrigues Correia, de 58 anos, viúvo de Maria da Luz Paula, das Arruicheiras de Mataduchos.

— Em Alquerubim faleceram: No dia 3 de Agosto e repentinamente, o sr. Eng.º José Almeida Miranda, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Maria Adozinda Pinho, do lugar de Fontes.

— E no dia 16, o sr. José Cristiano Leal Duarte, de 58 anos, capitão do Exército na reserva, viúvo, também do lugar de Fontes.

— E em Fermelã faleceram:

No dia 31 de Agosto, o sr. Tiago Dias da Silva, de 75 anos, casado com a sr.ª Conceição da Silva Baptista, da rua da Corredoura.

— E em 1 de Setembro, a sr.ª Maria Dias Simões, de 72 anos, casada com o sr. Manuel Pires Figueiredo, do S. João.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

De Fermelã

Casamento. — No dia 19 de Julho findo, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Graça Maria Esteves Caramujo e Silva, de 21 anos, filha do sr. José Maria da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Esteves Caramujo, comerciantes nesta freguesia; com o sr. José Manuel Rodrigues Pereira, de 20 anos, natural de Vale Maior, filho do sr. Luís Joaquim Rosa Pereira e de sua esposa sr.ª D. Margarida Augusta Rodrigues Pereira, emigrados em França.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António José Santos Saloio e sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima Dias Santos, residentes nas Caldas da Rainha, e pelo noivo o sr. Joaquim de Almeida e sua esposa sr.ª D. Maria Delondina Rodrigues de Almeida, residentes em Oliveira de Frades.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um lauto banquete no restaurante da «Adega do Emídio», em Canelas, a cerca de 100 convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal, que seguiu dias depois para França, onde o noivo já tinha a sua ocupação, desejamos um futuro cheio de felicidades.

★

De Taboeira

As festas de Santa Maria Madalena. — Decorreram com muita importância as festas em honra da nossa padroeira, embora com menor afluência de forasteiros em qualquer dos dias.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Mário Marques Carvalho, morador neste lugar.

VENDEM-SE

Lote para construção, já urbanizado pela Câmara de Aveiro, com 617 m², sito junto à fábrica «Renault» (frente à Semp).

— Uma terra lavradia própria para construção, com 3.080 m², na Gândara do Paço (caminho do Queimado), com água canalizada.

Tratar com Arlindo da Costa e Silva — Rua do Castelo, 116 — 2460 Alcobça — telef. 012-42493, ou com Maria José da Silva Rodrigues — Vieras do Carreiro — Póvoa — Cacia — 3800 Aveiro.

Vende-se em Angeja

Quinta e casa que foram de Augusto Martins, na Rua da Pereira. Contactar com telef. 23423 — Aveiro.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HÓTEIS, EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Filho, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAJEM ★



Duarte da Rocha, L.da

Móveis e Decorações
Aicatífis
Agente MOLAFLEX

Telef. 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — 3800 Aveiro

OPIGINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)

(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espieta de armas

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

GALERIAS
PERCO
POPULAR
veste país
e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

- *Enxovais
- *Tecidos
- *Vestuário
- *Colchas
- *Calças
- *Malhas

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

António Manuel Neto

Eng.º Civil
ESTUDOS E PROJECTOS
Rua Central, n.º 67
Alumieira 3800 AVEIRO

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Catada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Baterias Filauto

a melhor
Telef. 91160 — CACIA

TAXI

Em AVEIRO — Telef. 23935
de A. Jacinto (o Conde)

Anedotas

Entre lavradores.
— Como se arranja o compadre para, com um quintal tão pequeno, colher três mil frutos, quando eu não colho mais de duzentos?
— É que você semeta melões, e eu feijão carrapato!

Uma do sr. Pompílio:
— Desejo uma camisa e umas cuecas.
— V. Ex.ª enganou-se. Aqui é uma agência de mudanças.
— Por isso mesmo: quero mudar a roupa suja que trago...



Joaquim de Oliveira
Sérgio, Filhos, L.da

ARMAZENISTAS (IMP.-EXP.)
(c/Secção de Retalho)

de
= Tecidos para Homem e Senhora
= Confecções
= Cobertores

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — Tel. 22228 — AVEIRO

VITÉCNICA

Assistência Técnica:

Televisores, Rádios, Gira-Discos, Gravadores
Aparelhagens alta fidelidade
Montagem e reparações de antenas

Venda de acessórios — Serviço especializado «Philips»

FRIMAQUINAS

Reparações de:

Pequenos electrodomésticos, arcas, frigoríficos, fogões, esquentadores, máquinas de lavar roupa e louça, etc.

Rua da Aviação Naval, 17 C/Dt. e C/Esq. — 3800 AVEIRO
(Rua por detrás do Café Convívio) = Telefones 28447 e 28446

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 36/86

(Em 7 de Setembro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Porto - Chaves	1
Marítimo - Benfica	2
Sporting - Salgueiros	1
Farense - Elvas	1
Varzim - Guimarães	2
Braga - Rio Ave	1
Belenenses - Académica	1
Boavista - Portimonense	1
Lixa - Penafiel	x
Vizela - Aves	1
U. Coimbra - Beira-Mar	1
Feirense - Covilhã	x
Sacavenense - Nacional	2

Prognóstico para o Concurso N.º 37/86

(Em 14 de Setembro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Académica - Sporting	2
Portimonense - Belenenses	2
Elvas - Boavista	x
Benfica - Farense	1
Guimarães - Marítimo	1
Chaves - Varzim	x
Rio Ave - Porto	2
Salgueiros - Braga	1
P. Ferreira - Vizela	x
Tirsense - Leixões	1
U. Leiria - Feirense	1
C. Piedade - U. Madeira	1
Barreirense - Setúbal	2

Salão de Cabeleireira e afins

Marcações — Telef. 43003
Aberto aos sábados todo o dia
Rua da Estrada 109
FERMELÁ — 3860 Estarreja

Antiga Casa Raúl

— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS

Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana

Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS